****

**ESTADO DE RONDÔNIA**

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO**

**PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 21-02-2.014 ÀS 09h00min HORAS.**

Aos Vinte e um dias do mês de Fevereiro de dois mil e Quatorze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD,** e contou com a presença dos seguintes vereadores**: TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, MARCOS ANTONIO DOS SANTOS - PTB, ÃNGELO EMILIO – PT, BENEDITO MONTEIRO - PSDB, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, MARCIA FAGUNDES - PSDB.** Havendo quórum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida passou – se para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de 30 minutos distribuído entre a leitura de **MATERIAL DE EXPEDIENTE,** conforme o regimento interno da casa. **I – Oficio Nº. 065/GAB/2014,** em 19 de Fevereiro de 2014**,** autoria de Katia Cosmo de Melo, (chefe de gabinete interino). **II - INDICAÇAO N*º. 001/2014,***em 20 de Fevereiro de 2014, autoria da vereadora Teresa de Jesus Diogo Pacheco (VER/PSDB). Em seguida passou para votação da ata da primeira sessão ordinária realizada em 17 de Fevereiro de 2014, e não havendo oradores inscritos para discussão da ata, passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando, portanto aprovada a referida ata por 07 (sete) votos favorável, 01 (um) ausente, e nenhum voto contrario. E não havendo mais nada para o **PEQUENO EXPE*DIENTE***, passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**, com o tempo de 45 minutos, destinados a leitura de material constante a **ORDEM DO DIA** da presente sessão, que constou: ***I – item - Processo Legislativo Nº. 005/2013,*** *assunto****: Projeto de Lei Nº. 635/2014,*** *autoria Executivo Municipal,* ***DISPÕE:*** *Desafeta Área Institucional do Loteamento Sol Nascente para Operacionalização do Programa Minha Casa Minha Vida e dá outras Providências.* *Em seguida o senhor presidente passou a presidência para vice – presidente* ***TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO****, e fez o uso da tribuna sendo o* ***primeiro orador inscrito*** *o vereador* ***MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD****, que iniciou cumprimentando os demais nobres vereadores e também o publico presente. Continuando falou só para questão de entendimento do publico que estava presente, no qual era uma questão que o ano passado a vereadora Márcia sempre estava preocupada pelo programa morar melhor, o qual estava sendo votado o Projeto sendo terrenos para quarenta Casas. Disse ainda que era um recurso não tão grande para essas casas no valor de vinte e cinco mil, havia uma contra partida do Governo do Estado, mas que tinha retirado no valor de oito mil e quinhentos dizendo que faltou convite na época, foi retirada a ajuda do Estado, ficando só o Convênio do Município, onde também o Prefeito optou em fazer as execuções dessas casas, falou ainda que era favorável ao Projeto.* *Em seguida a vice – presidente* ***Teresa de Jesus retornou a presidência ao Presidente Marcio José de Oliveira.*** *E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria passou – se para votação do requerimento que se encontrava em regime de urgência, sendo: tramite da matéria, em única discussão e votação Simbólica, Base Legal, maioria Simples de votos, ficando,* ***portanto aprovado o referido requerimento por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrario.*** *Em seguida passou – se para votação do* ***Projeto de Lei, Nº. 635/2014,*** *sendo: tramite da matéria, única discussão e votação Nominal, Base Legal, Maioria Absoluta de votos, ficando,* ***portanto aprovado o referido Projeto por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrario. II – ITEM – Processo Legislativo N.º06/GAB/2013****, em 05 de Fevereiro de 2014,* ***Assunto:*** *Projeto de* ***Lei Nº. 636*** *autoria Executivo Municipal* ***DISPÕE:*** *Sobre a Criação**do Programa Girassol no Município de Monte Negro/RO ,e dá outras Providências. E não havendo oradores inscritos para discussão da referida matéria passou – se para votação do requerimento que se encontrava em regime de urgência, sendo: tramite da matéria, em única discussão e votação Simbólica, Base Legal, maioria Simples de votos,* ***ficando, portanto aprovado o referido requerimento por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrario.*** *Em seguida passou – se para votação do* ***Projeto de Lei, Nº. 636/2014,*** *sendo****:*** *tramite da matéria, única discussão e votação Nominal, Base Legal, Maioria Absoluta de votos****, ficando, portanto aprovado o referido Projeto de Lei por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrario. III – ITEM – Processo Legislativo Nº. 07/2013,*** *assunto:* **Projeto de Lei Nº. 637/2014** autor Executivo Municipal, **DISPÕE:** Autoriza o Poder Executivo aderir o Programa mais Médico criando os auxílios de moradia e alimentação, e dá outras Providências. Em seguida o senhor presidente passou a presidência para vice – presidente **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO**, e fez o uso da tribuna sendo **o primeiro** orador inscrito o vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD**, que iniciou cumprimentando os demais nobres vereadores e também o publico presente. Continuando disse que era um Projeto que o Município tinha aderido de mais médicos diante da situação que o ano passado o Executivo teve dificuldades com a saúde, houve uma decadência não só em questão de médico, no qual a lei visava regulamentar o auxilio aos médicos, falou ainda que precisava dessa contrapartida do Município dando auxilio aos médicos, onde passavam por algumas dificuldades, por ainda não ter regulamentado essa lei, disse também era favorável ao Projeto para dar condições aos médicos permanecer no Município para atender a população de modo geral, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida a vice – presidente **Teresa de Jesus Diogo Pacheco** retornou a presidência ao Presidente **Marcio José de Oliveira.** Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o segundo orador inscrito** a vereadora **MÁRCIA FAGUNDES – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando fez o uso da palavra só para esclarecer comentários que a população estava fazendo, a qual perguntou ao Presidente quando tinha chegado o Projeto à casa de Lei, disse ainda ao Público presente o que algumas pessoas tinham cobrado que o médico ia embora, e que a culpa era dos vereadores por não ter aprovado esse Projeto, mas segundo ficou sabendo que a Prefeitura alegava que já tinha enviado o Projeto para a Câmara, e a Câmara que não tinha colocado em votação, mas era muito pelo contrário, quando ficou sabendo pela população foi até o médico perguntando como estava a situação dele no Município, o qual respondeu que estava muito difícil e se não resolvesse a situação ia embora do Município, principalmente em questão da alimentação, deslocando do Postinho de saúde a pé para se alimentar no hospital, falou ainda para um médico era um constrangimento, ainda mais sendo estrangeiro, mal entendia a linguagem brasileira, disse ainda o que mais lhe comoveu quando disse uma das piores coisas estava sendo a alimentação. Falou também que tinha passado um mês e pouco em hotel, mas tinha sido expulso por falta de pagamentos, chegando com a mala no pátio da Prefeitura arrumaram um apartamento para ele, a qual disse só quis esclarecer que o Projeto tinha chegado há uma semana na casa de Lei, logo que chegou estava sendo votado e tinha certeza que todos os Legisladores eram favoráveis, disse ainda que o Executivo sabia da vinda do médico em Dezembro para o Município deveriam ter se programado, feito o Projeto para quando o médico iniciasse os trabalhos já tivesse ido à votação. Disse ainda se realmente o médico passou por dificuldades de alimentação e hospedagem não foi culpa dos vereadores, mas sim do Executivo, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria *passou – se para votação do requerimento, sendo: tramite da matéria, em única discussão e votação Simbólica, Base Legal, maioria Simples de votos,* ***ficando, portanto aprovado o referido requerimento por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrario.*** *Em seguida passou – se para votação do* ***Projeto de Lei, Nº.* 637/2014** autor Executivo Municipal,*sendo****:*** *tramite da matéria, única discussão e votação Nominal, Base Legal, Maioria Absoluta de votos****, ficando, portanto aprovado o referido Projeto de Lei por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrario.* *IV – Processo Legislativo N.º08/2013****, Assunto:* ***Projeto de Lei Nº. 638****, em 10 de Fevereiro de 2014, autor Executivo Municipal* ***DISPÕE:*** *Autoriza a inclusão de novo elemento de despesa na ação 2008 – Regularização Fundiária e dá outras Providências. Em seguida fez o uso da tribuna* ***sendo o terceiro orador inscrito*** *o vereador* ***MARCOS ANTONIOS DOS SANTOS – PTB,*** *que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os demais nobres vereadores e também o publico presente. Continuando falou em questão do Projeto ficava feliz quando regularizava o setor do Senhor Luiz, quando presidente da casa em dois mil e nove convocou varias reuniões, fez reunião também em Ariquemes juntamente com o vereador Ângelo para que fosse resolvida a questão, tinha ordem de despejo, o qual disse não era justo que fossem despejados depois de quase dez anos, algumas pessoas tinham orientado a invasão simplesmente para tirar proveito político, mas não era justo o despejo onde tinham quarenta e sete famílias já com seus lares construídos e também benfeitorias em suas datas, mas falou ainda que na época o dono queria oitocentos e cinquenta mil reais, a reunião que tiveram em Ariquemes não houve acordo, onde ofereceram na época trezentos e cinco mil, no qual o Prefeito entrava com duzentos mil o restante os moradores se reuniam pagando cem mil. Disse ainda já tinham votado em Projeto de desapropriação pelo interesse Publico, mas tinha virado um caso na justiça onde a Prefeitura assumia a questão, mas o Juiz tinha determinado que a Prefeitura pagasse duzentos e trinta e sete mil para o senhor Luiz, o qual estava muito feliz, onde a Prefeitura estava abrindo crédito que fosse feito o pagamento da área, no qual era o motivo de estar na tribuna contando mais uma vitória. Em seguida ainda disse que era um dos maiores votos realizados a liberação do recurso que fosse pago o senhor Luiz, e que os moradores pudessem fazer suas escrituras, pagando os IPTUS, dando retorno aos cofres da Prefeitura, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso da Tribuna sendo o* ***quarto orador inscrito*** *o vereador* ***ANGELO EMILIO – PT****, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Em seguida disse que era uma alegria muito grande, e que na gestão passada estavam todos reunidos, mas não teve acordo, ate os próprios vereadores fizeram propostas de comprar dois alqueires no loteamento do senhor Peleu, dando dois em um, mas não teve acordo, mas disse que estava muito feliz em votar no Projeto onde a população daquele bairro poderá fazer as escrituras, onde muitas pessoas já tinham as casas financiadas, em seguida disse que tanto tinham brigado, mas conseguiram vitória, no qual tinha que agradecer muito a Deus por tudo que aconteceu, em seguida agradeceu a presença de todos.* E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria *passou – se para votação do requerimento, sendo: tramite da matéria, em única discussão e votação Simbólica, Base Legal, maioria Simples de votos,* ***ficando, portanto aprovado o referido requerimento por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrario.*** *Em seguida passou – se para votação do* ***Projeto de Lei Nº. 638,*** *autor Executivo Municipal, sendo****:*** *tramite da matéria, única discussão e votação Nominal, Base Legal, Maioria Absoluta de votos****, ficando, portanto aprovado o referido Projeto de Lei por 08 (oito) votos favorável e nenhum voto contrário***

***V – Eleição da Mesa Diretora Câmara Municipal de Monte Negro para segundo Biênio 2015/2016****. Sendo única chapa registrada União faz a Força, sendo abaixo assinados os seguintes vereadores, Benedito Monteiro – PSDB - Presidente, Joel Rodrigues Mateus – PV - Vice – Presidente, Jose Antônio Francisco dos Santos – PSD – 1º. Secretario Hélio Ferreira dos Santos – PDT – 2º. Secretario. Em seguida a secretaria fez a chamada do boletim de votação para eleição da mesa diretora para o segundo biênio 2015/2016, da Câmara Municipal de Monte Negro conforme o requerimento Nº. 001/2014 de autoria do vereador Benedito Monteiro, sendo aprovado na primeira Sessão Legislativa do Primeiro Período em 17/ 02 /2014, sendo tramite da Matéria, única discussão e votação Nominal, Base Legal, Maioria Absoluta de votos, em seguida fez o uso da tribuna para dar as justificativas sendo o* ***primeiro*** *inscrito o* ***vereador ANGELO EMILIO – PT,*** *o qual disse esperava que tivesse duas chapas, mas estava sendo chapa um conforme tinha acontecido em 1º. de Janeiro de dois mil e doze, não tinha mais o que justificar o seu voto era favorável a chapa um. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o* ***segundo*** *vereador a votar* ***BENEDITO MONTEIRO – PSDB****, que deu seu voto favorável à chapa um. Em seguida o* ***terceiro*** *vereador a votar* ***JOEL RODRIGUES MATEUS – PV****, que deu seu voto favorável à chapa um. Em seguida o quarto* ***vereador*** *a votar* ***HELIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT,*** *que deu seu voto favorável à chapa um. Em seguida o* ***quinto*** *vereador a votar* ***JOSE ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD****, que deu seu voto favorável à chapa um. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o* ***sexto*** *vereador a votar* ***MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB,*** *que**iniciou dizendo quando se manifestou a eleição do segundo biênio disse a todos os pares que já tinha participado de três a quatro eleições, duas vezes foi candidato mais não teve êxito, em dois mil e nove foi eleito a presidente, em dois mil e onze tomou uma rasteira, mas sabia que era uma questão que às vezes agradava uns e desagradavam outros. Falou ainda que tiveram uma vitória quando votaram o Projeto do voto aberto, o qual achava a coisa mais justa o voto aberto. Disse ainda quando foi manifestada a votação falou que estava cedo, no qual era uma coisa que gerava muita especulação às vezes deixando clima desagradável, mas na primeira eleição foi claro votou no vereador Marcio que era chapa um, mas colocou que seu voto seria do vereador Jacaré, disse ainda que era democracia tinha uma conversa com o vereador Jacaré de votar nele, ia manter o voto, falou também que nesse biênio não tinha interesse na mesa diretora, tinha certeza que alguns companheiros iam ficar descontentes, no qual era chapa única, mas já tinha amarrado uma conversa com o vereador Benedito Monteiro, no qual seu voto era favorável a chapa um. Em seguida fez o uso da tribuna para dar suas justificativas sendo* ***o sétimo*** *a votar a vereadora* ***MARCIA FAGUNDES – PSDB****, que disse desde o primeiro biênio foi aquilo que o vereador Marcão tinha falado, tentou montar a chapa, mas não conseguiu o quinto voto, como foi chapa única votou no vereador Marcio o atual Presidente. Disse que também tinha conversado com o vereador Jacaré na época que também votaria nele para presidente no segundo biênio, a qual deixou bem claro que ficaria registrado onde o vereador Jacaré esteve pouco antes em seu gabinete, onde a qual colocou algumas situações, sendo o vereador Jacaré hoje baseado aliado do Executivo, a qual admirava uma posição nele que sempre era bem claro e transparente, mas disse que também era transparente, disse ainda que hoje era oposição ao Executivo declaradamente, um dia que ele trabalhar como se deve para a população de Monte Negro vai estar a favor dele, mas até o momento era oposição ao Executivo,pela incompetência, falta de clareza não só perante a população de Monte Negro,mas perante a casa de Lei,oposição pelas mentiras que vinha pregando para os Legislativos tentando enganar a casa, no qual eram nove vereadores cada um dono de si, foram eleitos com o voto do povo, no qual a população confiou e acreditou, disse ainda que vai sempre defender os direitos do povo. Falou ainda que estavam presentes as agentes de saúde que estavam passando por situações difíceis e constrangedoras, Sempre vai estar a favor, que não tivessem medo, desse a cara a tapa e confiassem. Em seguida mais uma vez deixou bem clara a toda a população de Monte Negro que era oposição ao Prefeito, falava na cara dele se tivesse presente, falou ainda que votava no vereador Jacaré que tinha prometido, honrando a palavra, a qual era mulher de honrar o que falava, e acreditava que o Executivo errando tinha certeza que o vereador Jacaré não tinha coragem de defende - lo,no qual eram Legislativo para defender os interesses maior da população, em seguida agradeceu a todos. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o* ***oitavo*** *vereador a votar* ***TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO – PSDB****, que em primeiro lugar agradeceu a Deus pela oportunidade importante, pelo pouco tempo que tinha agradeceu ao vereador Benedito Monteiro por chegar onde tanto lutou, queria justificar o porquê não estava com a chapa um, e até porque formaram uma única chapa, tentaram mais também não conseguiram o quinto voto, era democracia, respeitava, em seguida parabenizou o vereador Jacaré pela conquista e também aos demais que fizeram a interligação, mas cada um tinha sua posição, era bem clara e não ia por cabeça de ninguém ,enquanto tinha um objetivo e preferia ficar com sua opinião, que no momento era não, porque as idéias não batiam muito bem,e para ter um Presidente queria ter onde chegasse e colocasse as ideias, e pelo menos fosse ouvida, mas o vereador Benedito sabia muito bem quando tiveram a primeira conversa a opinião não bateram, eram amigos, também do mesmo partido PSDB,mas tinham uma maneira diferente de pensar, era uma ótima pessoa esperava que fizesse do mandato um ótimo trabalho, estava disposta a ajudar se assim permitir e der espaço quando puder somar algo juntos vai estar somando, falou ainda que legislar hoje não era fácil, não sendo mais como antigamente, as vezes vinham com uma ideia antepassada, chegando na casa de lei podiam tropeçar, e quando alguém tropeçava na casa podiam ter certeza que não caia sozinho, caía praticamente a mesa diretora e os demais vereadores, já estava sendo difícil de governar, a qual disse chegou a ouvir que o vereador Marcio não foi um bom presidente porque era muito cuidadoso e muito certinho, disse ainda que era uma coisa muito cautelosa governar uma Câmara, porque infelizmente quando vinha o tombo não era sozinho, em seguida deixou um recado aos colegas que eram todos pessoas de família, todos trabalhadores que vieram não para sujar o nome, mas hoje em dia o que mais via na justiça, na publicidade todos os dias noticias da política ,as vezes nem fez coisas tão grave, mas infelizmente era essa a cautela que tinha, a qual colocou em disposição em qualquer coisa que pudesse somar no mandato, em seguida agradeceu, esperando que não fosse mal interpretada. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o* ***nono*** *vereador a votar* ***MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD****, o qual justificou que seu voto também era não, não que a chapa não fosse digna de assumir o pleito, não porque também queria ocupar novamente o cargo da presidência, não era esse o motivo, quando a vereadora Teresa colocou que as ideias eram diverges ao povo, sabendo que o histórico do vereador Jacaré não foi um mau presidente para os vereadores, mas o que divergia o povo das ideias era que ele era bem claro e objetivo no que pensava, e que no dia da eleição recebeu o voto dele, mas acreditava que tinham que defender os interesses, não que o vereador Jacaré juntamente com a mesa diretora não ia defender os interesses da população, estava um pouco desapontado, no qual o objetivo não foi que não tentou formar chapa, a chapa única que teve não foi por não tentar, tentaram incansavelmente, mas acreditava que a ideia que a gestão trouxe para casa de Lei que era realmente defender a politica com essência publica como a vereadora Teresa tinha falado que às vezes foi questionado por tentar fazer o certo, muitas vezes com medo do Tribunal e do Ministério Publico, acreditava que não era medo, mas simplesmente fazer cumprir a Lei. Disse ainda aos nobres pares que não agradaram quando questionou que não encontrou motivo para tentar mudar, mas gostaria até mesmo de saber qual foi o motivo até porque ainda tinha um ano na frente da Presidência e o que fez que não agradou aos vereadores gostaria de concertar, no qual tinham uma harmonia e queria continuar com a mesma harmonia, acreditava que não conseguiram o seguindo biênio, mas não vai tratar diferente nenhum dos vereadores, no qual estava como gestor e a gestão era para todos, vai tentar continuar com ele, com o ideal de defender as politicas publicas e também o interesse da população. Falou que ainda faltavam dez meses para que a nova mesa diretora ocupasse o lugar, mas desde já desejou sorte, e que estava junto em defesa do Município, tinha certeza que a nova mesa diretora também vai trabalhar em defesa do Município. Em seguida disse o seu voto não dirigia a pessoa de Benedito Monteiro, no qual o positivismo que o vereador Jacaré tinha acreditava que era um dos caráter que as pessoas carregavam consigo, e não ficar as vezes fazendo de bom, isso era preocupante, no qual o vereador Benedito tinha a postura de dizer que vai defender isso, era uma das qualidades, em seguida parabenizou pela atitude de ter conquistado a presidência, mesmo com seu voto sendo contra, mas desejou que desde já a mesa diretora começasse a projetar o dois mil e quinze, porque não era fácil ser gestor, eram tantas atribuições inseridas pelo Ministério Publico onde o Brasil passava por transformação, e essa transformação que o Brasil passava exigia dos gestores que tivessem mais cuidado, o qual teve esse cuidado, o que talvez não agradou aos pares,cuidados esses imposto pelo Tribunal de Contas, Ministério Publico, o qual tentou fazer o que a Lei exigia, sempre que fizessem com responsabilidade, não dizendo que a nova mesa não tenha responsabilidade, mas que estudassem e já projetassem o dois mil e quinze, mais uma vez deixou registrado que o seu voto era não, em seguida agradeceu a todos****. Em seguida o senhor Presidente declarou eleita a Chapa União Faz a Força por, 07 (sete) votos favorável e 02 (dois) votos contrário.*** E não havendo mais nada a ser deliberado na **ORDEM DO DIA** da presente sessão, passou – se para as **CONSIDERAÇÕES FINAIS** da presente sessão com o tempo de 45 minutos distribuídos entre os escritos, em tema livre com direito a parte dos demais vereadores. Em seguida o vereador Joel Rodrigues Mateus pediu dispensa da sessão para resolver problemas pessoais. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o **primeiro orador inscrito** o vereador **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou que tinha acontecido à eleição da mesa e algumas coisas tinham ficado no ar em seu entendimento, quando ouviu o discurso do presidente da casa e também da vereadora Marcia, onde declaram oposição, respeitava, mas tinha certeza que depois da eleição da mesa alguém tinha ficado descontente, o qual votou no vereador Jacaré porque já conhecia os trabalhos dele como presidente, às vezes entendeu mal o discurso do presidente Marcio, mas pediu que repetisse novamente um detalhe quando falou de ser e não ser um bom presidente, o qual entendeu que em sua gestão não foi um bom presidente. E**m parte o vereador Marcio** falou o vereador Benedito Monteiro pelo conhecimento e pelo histórico que tinha em ter sido um bom presidente. **Retomando o discurso o vereador Marcão** disse que o vereador Jacaré foi um bom presidente, construiu e reformou a casa. Falou também a vereadora Márcia que votou no vereador Jacaré, mas se o Prefeito não trabalhar direito, o qual já tinha falado no final do ano que estava sendo um dos piores Prefeitos em dez anos de mandato, não tinha mudado de opinião, a casa já tinha dado um tempo para o Prefeito trabalhar, continuavam unidos em prol do melhor para a população. Continuando ainda disse quando o vereador Marcio falou para alguns não foi um bom presidente, o qual disse votou na época por falta de outra chapa, mas admitiu estar sendo um bom presidente, concordava com as atitudes tomadas, no qual eram suas contas que iam ser reprovadas ou não, mas em seu entender foi um bom presidente sim, em seguida agradeceu a todos. Em seguida o senhor presidente passou a presidência para vice – presidente **TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO**, e fez o uso da tribuna **sendo o segundo orador inscrito** o vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD**, que iniciou cumprimentando os demais nobres vereadores e também o publico presente. Continuando falou quando disse que estava desapontado, e também quando disse pelo histórico do vereador Benedito Monteiro já tinha conversado com alguns pares que por a casa de lei tinham passado em mandatos anteriores e disseram que não foi mau presidente, e que também admirava a postura dele, quando disse ser contra, por motivos das ideias divergirem um pouco, mas se todas as ideias fossem parecidas não precisava de acordo para entrar em entendimento, no qual era louvável ideias contrarias e que discutidas chegassem no melhor para o povo. Em seguida falou que no dia vinte e sete vai acontecer uma audiência pública no qual solicitando ao Executivo que incluísse a Câmara Municipal para prestar esclarecimentos à população dos feitos da casa de Lei, dos comparativos 2012/2013, no qual a população tem todo o direito de questionar e saber como foi feito a gestão, até mesmo porque tinham que ter transparência. Continuando colocou algumas aquisições durante o ano concluído pela casa de Lei e que era do conhecimento dos pares, caminhote no valor de noventa e nove mil e oitocentos reais, através de pregão eletrônico, onde tinha na mesma época registro de preço do Estado de Rondônia que superava um valor de cento e treze mil a mesma caminhoneta, em Ji – Paraná o mesmo veiculo no valor de cento e oito mil reais, onde a casa de Lei conseguiu por noventa e nove mil e oitocentos reais através de Pregão Eletrônico, construção da garagem que também abaixo do preço da DEOSP, onde foi feito o processo no valor de sessenta e sete mil, mas conseguiu através da licitação do Pregão Presencial no valor de cinquenta e oito mil trezentos e vinte e nove reais, onde o preço da DEOSP, eram sessenta e oito mil e setecentos reais, falou ainda de algumas economias feitas durante o ano, a Mídia uma economia de trinta e sete mil reais, hoje o mesmo trabalho feito pelo site Rondônia Vip, manutenção de informática economia de dez mil e duzentos reais, devolveu um veiculo Gol onde foi feito aquisição como gestor da casa passando para Prefeitura com indicação dos demais pares ao Conselho Tutelar, em seguida convidou os pares a fiscalizarem se realmente o gol estava trabalhando ao qual foi indicado. Disse ainda que tinha feito o atendimento à resolução do Tribunal de Contas o inventario da Câmara, no qual hoje o patrimônio da Câmara e lançado por valores reais, com a depreciação devida, foi feito também por uma empresa que ganhou a licitação com ordem e transparência. Disse ainda que tinha uma Resolução do Conselho Municipal de Saúde, que regulamentava a concessão de auxilio alimentação ao servidor publico da saúde, era um ato do Conselho Municipal no qual não ficou muito claro, em seguida convidou os pares e que vai solicitar do Conselho e da Secretaria Municipal de Saúde uma reunião para esclarecimento dessa Resolução com urgência, em seguida agradeceu. Em seguida a vice – presidente Teresa retornou a presidência ao presidente Marcio José de Oliveira. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o **terceiro orador inscrito** o vereador **BENEDITO MONTEIRO – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os nobres colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando disse que votou e era democrata se tivesse perdido a eleição sem duvida quem ganhasse tinha seu voto, não tinha o porquê não votar em qualquer um dos nobres colegas, mas como o senhor presidente tinha falado o País era democrático, voto também era democrático, ninguém era obrigado votar em ninguém. Falou ainda todos os companheiros que participaram juntamente da mesa diretora eram testemunhas que nunca tiveram nenhuma reunião, não sabia o porquê do vereador Marcio não ter continuado, não sabia dizer por que esteve fora casa por um tempo, mas isso fazia parte da democracia, estava pronto a assumir o segundo biênio defendendo o direito de cada um, no qual garantia que o direito vai ser igual para todos, quando presidente foi dessa forma e tinha certeza que vai ser do mesma forma. Disse também a vereadora Teresa sem duvida vai precisar da casa inteira, a qual era vereadora tinha o direito juntamente com a mesa diretora, não tinha duvida que vai ser respeitada, falou ainda se vai fazer um bom trabalho ainda não sabia, mas se orgulhava em ter ouvido elogios de vários pares de quando foi presidente, no qual tinha um recurso de sessenta mil reais mensal, mas hoje o que presenciava dentro do plenário algumas ampliações feita pelo atual presidente, mas quando se elegeu pela primeira vez a presidente não queria, mas como no Geraldo ninguém votava foi lançado automaticamente, agradeceu todos os companheiros que tiveram na chapa atual, pretendia fazer um bom trabalho, era grato por ouvir os legisladores da mesma gestão sempre falando bem.**Em parte o vereador Marcão** disse que era verdade o que tinha falado, foi lançado em ultima hora, no qual era da chapa oposta, mas tinha pedido que mudasse de lado, não mudou e infelizmente perdeu a eleição**. Retomando o discurso o vereador Benedito Monteiro** pediu aos companheiros que tivessem cautela e que realmente as coisas tinham mudado, realmente o Tribunal de Contas e Ministério Publico estavam em cima, mas na questão de vereador só sobrava para o Presidente que era o responsável, mas atualmente as coisas tinham melhorado para os gestores de despesas era responsabilizado todos que faziam parte da administração do setor Público, envolvendo comissão, contador, controle interno e também setor jurídico. Disse também que vai administrar a casa sim como presidente, mas confiando na equipe, dialogando com os próprios vereadores o que precisava, e também que estava deixando de ser feito, falou ainda que o Presidente Marcio por ser tão serio acabou não dando certo, mas parabenizou pelo trabalho digno e honestamente, pediu também a Deus que os nobres legisladores ajudassem no segundo biênio deixando bem claro que o direito era igual para todos, a partir do momento que assumir a presidência o balancete de Janeiro tinha que estar tramitando na casa, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o **quarto orador inscrito** o vereador **HELIO FERREIRA DOS SANTOS - PDT,** que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando disse que tudo era um jogo e que muitas vezes até o time mais forte saia perdendo, se estavam na casa era por mérito de cada um, podendo também ser mérito da população que viu algo confiante. Disse ainda ao presidente que votou no primeiro biênio ao vereador Marcio, até o momento não tinha o que reclamar de nenhum dos companheiros, principalmente do Presidente. Em seguida disse ao vereador Jacaré sabia que o trabalho dos vereadores era fiscalizar como sempre estavam fazendo, sabendo que era muito difícil, mas vai cuidar fiscalizando em dois mil e quinze com o vereador Jacaré na Presidência, no qual o interesse era a população que tinham depositado o voto de confiança, continuar cobrando do Prefeito e também dos Secretariados até mesmo coisas impossíveis querendo ser parceiro levando solução, mas nem todas às vezes eram atendidos. **Em parte o vereador Marcio** falou que tinha recebido um oficio do Ministério Publico solicitando na questão de fiscalização o TAC firmado entre o Executivo e o Ministério Público, o qual convidou os pares que sentassem entendendo melhor como era esse TAC, para proceder a fiscalização. **Retomando o discurso o vereador Hélio** disse que era uma situação lamentável onde desde o ano passado tiveram queixas do colégio Marcus Vinicius do setor quatro, o qual ao fazer uma visita ouviu reclamações que precisavam verificar mais de perto o que estava acontecendo, principalmente parte da Comissão do vereador Jose Antônio, onde colocaram cinco pacotes de açúcar para trinta dias, 1kg de chocolate também para trinta dias, um frango dividido para sessenta e seis alunos, situações lamentável que não tinha cabimento, mas cabia aos vereadores fiscalizarem isso. Em seguida disse que estavam trabalhando, correndo atrás do melhor para a população, como também a situação do medico que estava realizando um grande trabalho no Município e muita das vezes era deixado de lado, como a vereadora Márcia tinha colocado onde ouviu reclamações que os vereadores não estavam fazendo nada, em seguida agradeceu a presença do publico que só assistindo para saber os trabalhos dos vereadores. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o quinto orador inscrito** o vereador **ÃNGELO EMILIO - PT**, que iniciou agradecendo a Deus, cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando disse já tinham votado eleições da mesa diretora e também vários projetos, mas os trabalhos continuavam. Disse ainda na sessão anterior o presidente tinha colocado a questão da saúde quando o presidente do Conselho falou que vereador não tinha nada haver com problema de saúde, mas sabia que até o momento tinham feito uma sessão extraordinária abrindo credito para licitação de varias coisas, principalmente medicamentos, mas pelo que souberam tinha recurso para licitar medicamentos, equipamentos para o Posto do Distrito Massangana, mas até o presente momento não tinham licitado nada. Em seguida convidou os nobres pares para fazer uma comissão, para ficar com está não precisava ter feito sessão extraordinária, já completando quinze dias, e segundas informações a Secretaria tinha falado que não sobrou tempo para fazer as licitações. **Em parte o vereador Hélio** falou que recebeu uma emenda de duzentos e cinquenta mil para colocar direcionado na saúde, onde disse que até segunda feira tinham que empenhar, mas até o momento ainda não tinham dado respostas, e se não corressem atrás perdia a emenda, no qual o dinheiro já estava disponível, mas precisava decidir onde seria colocado, e agradeceu. **Retomando o discurso o vereador Ângelo** falou que também tinha cem mil do Deputado Anselmo destinado para saúde, mas se não bater em cima passava do prazo e acabava perdendo, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o sexto orado**r inscrito o vereador **JOSE ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente os demais colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando falou em questão da justificativa do voto, onde tinham elegido a mesa diretora, mas ao pouco tempo de casa entendeu o que mandava era voto, presidente para começar nem votava, tinha certeza que nenhum dos colegas votava em algo desonesto ao escancarado, tinha certeza que presidente também não era pessoa que pensavam ser base não significava ser pessoa que estava apto a fazer tudo errado, falou ainda enquanto legislador na casa costumava dizer como a vereadora Márcia citou que era oposição ao Executivo, o qual afirmava sua posição às coisas erradas, era situação em tudo que era certo como tinham feito dentro da casa votando em projetos de grande relevância, no qual citou que fez parte da em noventa e sete da questão da Vila São Luiz que estava sendo votado dando o direito das pessoas fazerem as escrituras, o qual disse estar feliz era uma luta antiga que vinha se arrastando, no qual era algo a ser comemorado. Falou também outra coisa votada na casa de lei que deixou muito feliz o espaço de construir as casinhas populares, falou ainda também do projeto Girassol que seria em substituição ao Pet, que era uma das preocupações em questão das crianças, tendo ocupação para eles era essencial. Em seguida resumiu tudo que foram votados era algo realmente necessário. Em seguida lamentou a questão dos medicamentos que desde o ano passado estava enterrados e a população reclamando, mas de repente fizeram uma sessão Extraordinária votando no recurso e ate agora não tinham movimentado em sentido de gastar o recurso, no qual precisavam realmente tomar as providencias. Falou também lamentava muito a situação do Colégio Marcus Vinicius sabia que existia recurso era pouco, mas não para tanto precisavam ver realmente o que estava acontecendo. Disse ainda que vivemos em um Brasil prevalece a democracia representativa, aquela na qual um legislador e eleito para representar a sociedade, no qual estava com voz da população de Monte Negro,e que não estavam na casa para fazer papel de moleque, sabia que uma decisão de voto sempre gerava um constrangimento, mas reiterava a posição do inicio do primeiro biênio ,onde disse na casa de lei deveriam ter união independente do resultado deveriam ser parceiros, o qual falou ainda foi e vai continuar sendo parceiro ,esquecendo a questão pessoal ,no qual estavam vivendo uma questão política, onde a sociedade estava esperando os trabalhos dos legisladores, em seguida agradeceu. Em seguida fez o uso da tribuna **sendo o sétimo orador inscrito** a vereadora **MÁRCIA FAGUNDES – PSDB,** que iniciou cumprimentando os nobres colegas e também o publico presente. Continuando falou que era oposição aos não trabalhos, a falta de medicamentos, a fossa jorrando fezes exalando todo o hospital, as moscas e também aos lixos esparramados no pátio do hospital, era também oposição a tudo aquilo que não estava sendo feito pela população de Monte Negro, falou ainda que vai ser oposição no amanhã também se continuar dessa forma, mas o dia que melhorar setenta por cento em favor da população, no qual cem por cento ninguém conseguia fazer, tinha certeza que vai defender na casa de lei,disse ainda que era muito difícil administrar ,mas como um dia o próprio Executivo tinha falado que um ano era muito para situação do Saneamento Basico,onde o recurso que o Ex – Prefeito tinha conseguido para o Município de hum milhão e setecentos mil e que já tinha andado um ano para que a empresa se regularizasse e retomasse a obra, mas infelizmente já tinha mais do que isso, por esses motivos declarava oposiaçao,não tinha como defender um poder Executivo na situação que se encontrava o Munícipio com o aparelho de Ultrassom parado a mais de um ano, o aparelho RX de ultima geração que já estavam a mais de um ano batalhando, o qual foi recurso também do Ex – Prefeito só faltava competência para fazer funcionar, falou ainda a questão da creche ,no qual o dono da empresa estava presente, aconteceu erro sendo demolido parte da obra, mas sem termino das obras e o Prefeito estava devolvendo recursos, já eram sete meses, o dinheiro sendo depositado pelo Fitha,mas onde estava esse dinheiro. Continuando disse ao Presidente tinham que fazer um oficio ao Executivo pedindo a aplicação desse dinheiro, a qual perguntou a funcionários onde estava o dinheiro, mas não souberam responder, quantas crianças precisando de creche e com o passar dos tempos àquela obra não presta mais de tanta chuva a sol. Disse ainda que era oposição a essa falta de competência, claro que também tinha coisas boas como os três projetos minha casa minha vida, a qual foi uma que lutou quando Secretaria na Assistência Social batalhou a favor das quarentas casas, esperava também que o programa Girassol funcionasse, porque as vezes criar era muito fácil, mas colocar para funcionar era difícil se já não estavam conseguindo dar continuidade no que já existia. Falou também a questão do mais médico que tinham jogado a culpa nos vereadores, mentindo mais uma vez, falou ainda ficou muito feliz em questão do loteamento onde tentaram acordo de todas as formas, mas exigiam quase um milhão de reais pela área, mais quem queria muito sempre ganhava pouco, onde na época o Executivo ofereceu trezentos e poucos mil e não aceitaram, mas agora a determinação da justiça com duzentos e poucos mil, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o uso da tribuna sendo o **oitavo orador inscrito** a vereadora **TERESA DE JESUSU DIOGO PACHECO – PSDB,** que iniciou agradecendo os nobres colegas e também o público presente. Continuando parabenizou a nova mesa diretora do segundo biênio, esperava um bom trabalho, a qual ficou feliz quando o vereador Benedito Monteiro falou que os vereadores vão ter tudo que preciso, o qual era de palavra e tinha opinião forte. **Em parte o vereador Jacaré** falou sem duvida a igualdade vai ser para todos conforme mandava a lei. **Retomando discurso a vereadora Teresa** disse que o Projeto mais médico quando disseram ainda não tinha chagado a casa de lei, chegou há poucos dias e logo foi votado, se chegado antes tinham feito uma sessão Extraordinária votando o mais rápido possível, a qual falou que não foi culpa dos vereadores quando o medico estava passando por necessidades, em seguida lembrou também que tinha um projeto do SAMU já informando aos colegas que o estavam sendo treinados, as ambulâncias a serem buscadas, mas precisava de um projeto de lei passado pela casa, não passando pela casa não tinha como ser definitivo os recursos. Falou também dia vinte e sete vai se eleger o novo presidente do Conselho de Saúde, a população ficasse alerta, quem votava eram os Conselheiros, mas esperava que fizessem uma boa escolha, onde o Conselho de Saúde tinha uma responsabilidade muito grande, quando se dizia saúde e também Município, mas esperava pessoas competentes que realmente vai trabalhar, não dizendo que os ex – Conselheiros não trabalharam, mas tiveram falhas, às vezes até abuso de poder. Deixou registrado também o plano de saúde do pessoal dos PCCS, já tinha um ano que estava rodando mais o Executivo não tinha dado o primeiro passo, estavam juntamente com os funcionários esperando para finalizar o plano de saúde. Disse ainda sobre o Distrito Massangana, onde reiterou o oficio pela quarta ou quinta vez que a população daquele setor estavam esquecidos, sem assistência medica, sem estradas, sem escolas por falta de trafego, onde disse que ninguém na casa era de acordo com essas coisas que estavam acontecendo de mal para a população, falou ainda que os legisladores já tinham dado o tempo ao Executivo, a casa estava colaborando sim com o Executivo, todos os Projetos que ia para a casa era analisado, mas o problema era que as vezes os projetos não chegava a casa, sem passar pela casa não tinha com arrecadar recursos, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para as **CONSIDERAÇOES FINAIS** da presente sessão, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores e o publico presente para próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 28 de Fevereiro de 2014, às 09h00min e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de sessões, 21 de Fevereiro de 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ma**rcio José de Oliveira Teresa de Jesus D.Pacheco** Presidente/CMMN Vice-Pres./CMMN·.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Joel Rodrigues Mateus Hélio F. dos Santos**

1º Secret./CMMN2° Secret./CMMN.